

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	Notas	2026	2025
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.837.218	10.691.057
Contas a receber	5	5.261.838	-
Estoques	6	820.609	715.074
Outros créditos		78.618	136.285
Despesas antecipadas		1.522	3.115
Depósitos judiciais	13	171.117	163.900
Contratos de gestão	3m	18.089.513	33.875.025
Total do Ativo Circulante		30.260.434	45.584.456
Não Circulante			
Depósitos judiciais	13	-	-
Contas a receber	5	2.291.299	2.291.299
Imobilizado – Próprio	7a	845.645	757.590
Imobilizado - Contrato de Gestão	7b	15.478.398	15.885.793
Intangível - Contrato de Gestão	7c	67.354	72.969
Total do Ativo não Circulante		18.682.695	19.007.651
Total do Ativo		48.943.129	64.592.107

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	Notas	2026	2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL			
Circulante			
Fornecedores	8	3.287.647	3.216.816
Obrigações trabalhistas	9	3.358.779	2.959.213
Obrigações sociais	10	395.753	452.435
Obrigações fiscais		272.959	255.814
Outras contas a pagar	11	32.175	20.329
Partes relacionadas	12	131.863	157.855
Contratos de gestão	3m	18.089.513	33.875.025
Total do Passivo Circulante		25.568.689	40.937.487
Não Circulante			
Provisão para contingências	13	381.225	381.225
Receitas diferidas	14	15.478.398	15.885.793
Total do Passivo não Circulante		15.859.622	16.267.018
Patrimônio Social			
Patrimônio social		7.387.601	5.138.081
Superávit (déficit) acumulado		127.216	2.249.521
Total do Patrimônio Social		7.514.818	7.387.602
Total do Passivo e Patrimônio Social		48.943.129	64.592.107

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	Notas	2026	2025
Receitas Operacionais			
Serviços prestados pacientes SUS		15.785.513	54.699.425
Serviços prestados convênios e particulares		-	-
(-) Glosas		-	-
Receita Líquida		15.785.513	54.699.425
Custos			
Serviços de terceiros		(7.442.947)	(24.384.398)
Pessoal e encargos		(3.835.922)	(12.257.028)
Materiais e medicamentos		(1.942.162)	(6.850.477)
Superávit / (Déficit) Líquido		2.564.481	11.207.522
Despesas			
Pessoal e encargos		(958.981)	(3.064.257)
Serviços de terceiros		-	-
Impostos, taxas e contribuições		(40.632)	(42.292)
Depreciação/amortização		(438.590)	(520.151)
Despesas gerais e administrativas	15	(1.540.545)	(6.847.411)
Superávit / (Déficit) Antes do Resultado Financeiro		(414.267)	733.411
Financeira Líquidas			
Despesas financeiras		(34.491)	(88.767)
Receitas financeiras		163.674	487.840
Superávit / (Déficit) Antes de Outras Despesas e Receitas		(285.083)	1.132.484
Outras Despesas e Receitas			
Doações e subvenções		-	2.450
Outras receitas e despesas		412.299	1.114.587
Superávit / (Déficit) do Exercício		127.216	2.249.521

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	2026	2025
Superávit / (Déficit) do Exercício	127.216	2.249.521
Outros resultados abrangentes	-	-
Total Resultado Abrangente	127.216	2.249.521

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.245.383	3.892.698	5.138.081
Incorporação ao Patrimônio Social	3.892.698	(3.892.698)	-
Superávit / (Déficit) do Exercício	-	2.249.521	2.249.521
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.138.081	2.249.521	7.387.602
Incorporação ao Patrimônio Social	2.249.521	(2.249.521)	-
Superávit / (Déficit) do Exercício	-	127.216	127.216
Saldos em 31 de março de 2026	7.387.602	127.216	7.514.818

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025**
(Em reais)

	2026	2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do Exercício	127.216	2.249.521
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa		
Depreciação/Amortização	438.590	520.151
Provisão para Contingências	-	(513.057)
Transferências	-	-
Superávit / (Déficit) do Exercício Ajustado	565.806	2.256.615
(Aumento) / Redução do Ativo		
Contas a Receber	(5.261.838)	4.803.166
Estoques	(105.535)	(184.387)
Outros Créditos	57.667	(56.763)
Despesas Antecipadas	1.593	(1.158)
Depósitos Judiciais	(7.216)	864.656
Aumento / (Redução) do Passivo		
Fornecedores	70.831	1.102.885
Obrigações Trabalhistas	399.590	505.077
Obrigações Sociais	(56.705)	111.731
Obrigações Fiscais	17.144	117.523
Outras Contas a Pagar	11.845	(58.846)
Receitas Diferidas	(407.395)	(410.024)
FLUXO DE CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) PELA ATIVIDADE OPERACIONAL	(4.714.213)	9.050.475
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(113.634)	(1.377.669)
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	-	1.522
FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO PELA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	(113.634)	(1.376.147)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Partes Relacionadas	(25.992)	8.614
FLUXO DE CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) PELA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	(25.992)	8.614
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.853.839)	7.682.942
No início do exercício	10.691.057	3.008.115
No fim do exercício	5.837.218	10.691.057
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(4.853.839)	7.682.942

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH**HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA**

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	2026	2025
Receitas	16.197.812	55.816.462
Serviços prestados pacientes SUS	15.785.513	54.699.425
Outras receitas e despesas	412.299	1.117.037
(-) Glosas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(10.925.654)	(38.082.286)
Serviços de terceiros	(7.442.947)	(24.384.398)
Materiais e medicamentos, Despesas gerais e administrativas	(3.482.707)	(13.697.888)
Valor adicionado bruto (1-2)	5.272.158	17.734.176
Retenções	(438.590)	(520.151)
Depreciação/amortização	(438.590)	(520.151)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	4.833.568	17.214.025
Valor adicionado recebido em transferência	163.674	487.840
Receitas financeiras	163.674	487.840
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	4.997.242	17.701.865
Distribuição do valor adicionado	4.997.242	17.701.865
Pessoal e encargos	4.794.903	15.321.285
Impostos, taxas e contribuições	40.632	42.292
Despesas financeiras	34.491	88.767
Superávit / (Déficit) do Exercício	127.216	2.249.521

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

I. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Objetivos Sociais

O Hospital Geral de Tailândia foi inaugurado oficialmente pelo Governo do Estado do Pará em 2011. O Hospital possui 51 (cinquenta e um) leitos, 20 postos de Terapia Renal Substitutiva, 10 (dez) leitos de UTI adulto tipo II e 10 (dez) leitos de UTI Neonatal tipo II, conta com uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) que oferece 9 (nove) leitos, sendo 06 (seis) destinados a pacientes adultos e 03 (três) infantis e funciona em regime semi-intensivo para receber pacientes em estado grave, além de oferecer os serviços: ortopedia, traumatologia, cardiologia, infectologia, nefrologia, cirurgia vascular, radiologia, cirurgia geral e anestesiologia, exames de mamografia, endoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma, raio-x e laboratoriais. Todo atendimento é voltado ao SUS, assegurando assistência universal e gratuita, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia.

O Hospital está situado na Avenida Florianópolis, s/nº, bairro Novo, cidade de Tailândia/PA.

b. Contrato de Gestão

O Hospital Geral de Tailândia é administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH (CNPJ 23.453.830/0001-70), desde 1º de julho de 2013, sendo atualmente por meio de contrato de gestão nº 002/SESPA/2018, vigente até 15 de junho de 2026.

O INDSH é uma Entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. É reconhecida como Entidade de utilidade pública por:

Âmbito	Legislação	Publicação
Federal	Decreto Federal nº 50.517/61	DOU de 23/12/1970
Estadual	Lei Estadual nº 5.341/1969	DOE de 19/11/1969
Municipal	Lei Municipal nº 416	DOM de 16/08/1967

Considerando o parecer técnico nº 84/2025-CGCER/DCEBAS/SAES/MS, constante do processo nº 25000.175499/2023-33, que conclui pelo atendimento dos requisitos constantes nas legislações pertinentes, resolve: Art. 1º fica deferida a Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), em conformidade com o art. 9º da Lei Complementar nº 187/2021, do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, CNPJ nº 23.453.830/0001-70, com sede em Pedro Leopoldo (MG).

Parágrafo único. A Renovação tem validade pelo período de 1º de Janeiro de 2024 a 31 de Dezembro de 2026.

O Instituto encontra-se adimplente com as orientações e exigências da Lei Complementar N° 187 /2021.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Declaração de Conformidade

Com exceção aos ativos imobilizados e intangíveis que serão devolvidos ao poder concedente ao final do contrato de gestão e que não foram submetidos à avaliação de vida útil, as demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, bem como a lei complementar 187/2021 e as demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

b. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração na reunião em 17 de abril de 2026.

c. Base de Mensuração

As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir.

d. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Real, arredondadas em relação aos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e liquidez imediata.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor

b. Estoques

São demonstrados ao custo médio das compras, inferiores aos valores de realização. Os estoques obsoletos ou “vencidos” são baixados ou substituídos, quando identificados.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e Mensuração

Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo.

A Administração não realiza a avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis, uma vez que considera as cláusulas de devolução dos ativos administrados ao Ente Público, como determinantes para a aplicação de taxas lineares que se aproximam da vida útil econômica esperada.

ii. Custos Subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxa Anual de Depreciação - %	
Imóveis	4%
Aparelhos Med. e Cir.	10%
Instrumentos de Cirurgia	10%
Máquina e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Móveis e Utensílios Hosp.	10%
Eq. Informática	20%
Aparelhos telefônicos	20%

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangível

Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, reflete os custos com direitos de uso de software.

Taxa Anual de Amortização - %	
Software	20%

e. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis e Intangíveis

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f. Julgamentos e Estimativas

A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

i. Provisões para Riscos Judiciais

A Entidade reconhece, quando identificada, a provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alterações nas circunstâncias.

ii. Ajuste para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

É constituída, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perda estimada nas demonstrações contábeis em montante suficiente para cobrir a perda provável.

g. Apuração do Superávit/Déficit

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas.

h. Reconhecimento de Receitas

As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com os requisitos da aplicação do CPC 47. Não foram identificadas mudanças significativas de práticas contábeis de reconhecimento de receitas com contratos de gestão pública.

i. Outros Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

j. Ajuste ao Valor Presente de Ativos e Passivos

Nas demonstrações contábeis de 2026 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade.

k. Patrimônio Líquido

Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

l. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m. Contratos de Gestão

Em 2023, a Administração do Hospital concluiu os estudos sobre a adoção dos conceitos de contabilização dos contratos de gestão baseados na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002 (R1), e optou por reconhecer o saldo do contrato de gestão junto ao Ente Público, registrando em ativo circulante os valores futuros a receber dos serviços previstos em contrato, em contrapartida ao passivo circulante relativa a obrigação de execução do contrato pactuado.



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2026	2025
Caixa em espécie	1.000	1.000
Banco conta movimento	200.922	639.012
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.635.296	10.051.045
Total	5.837.218	10.691.057

As aplicações em Certificados de Depósito Bancário foram feitas em instituições de primeira linha no Brasil, com remuneração baseada nas taxas do Certificado de Depósito Interbancário-CDI e não possuem vencimento predeterminado, podendo ser resgatadas a qualquer momento pela Entidade, garantindo liquidez imediata. Os rendimentos estão atualizados pelo valor incorrido até a data do balanço.

A Administração entende que o montante de Caixa e equivalentes de Caixa é suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo.

5. CONTAS A RECEBER

	2026	2025
Circulante		
Contrato 002/2018 – SESPA	5.261.838	-
Total	5.261.838	-
Não Circulante		
Contrato 020/2013 – SESPA (i)	2.291.299	2.291.299
Total	2.291.299	2.291.299

(i) O saldo de contas a receber não circulante refere-se a valores do contrato anterior, em discussão para recebimento junto à Secretaria de Saúde do Estado do Pará. O saldo é considerado recebível pela Administração, portanto não são consideradas provisões para perdas.

	2026	2025
Aging List		
Até 30 dias	5.261.838	-
De 31 a 60 dias	-	-
+ de 360 dias	2.291.299	2.291.299
Total	7.553.137	2.291.299



**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

6. ESTOQUES

	2026	2025
Drogas e medicamentos	382.256	333.521
Materiais de uso do paciente	250.331	202.348
Materiais de manutenção	25.674	34.652
Gases medicinais	27.451	21.588
Limpeza e higienização	24.059	22.754
Fios cirúrgicos	16.522	15.489
Materiais de lavanderia	10.425	16.296
Materiais de expediente e impressos	28.854	23.043
Peças e acessórios de reposição	7.120	6.225
Dietas enterais e parenterais	18.949	15.050
Materiais de informática	9.461	6.384
Equipamento de proteção individual	12.757	13.324
Demais materiais	6.751	4.400
Total	820.609	715.074

Não há itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade que justifique constituição de provisão para perdas.

7. IMOBILIZADO

a. Imobilizado – Próprio

	Aparelhos Med. e Cir.	Aparelhos Telefônicos	Eq. Informática	Instrumentos de Cirurgia	Máquina e Equip.	Móveis e Utensílios	Móveis e Utensílios Hosp.	Total
Em 31 de dezembro de 2025								
Saldo inicial	23.185	-	15.683	3.608	91.005	186.565	8.029	328.075
Aquisições	1.880	219	8.640	5.625	67.129	440.028	-	523.521
Transferências	-	3.933	-	-	-	(3.933)	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.295)	(140)	(4.914)	(3.624)	(25.981)	(55.181)	(871)	(94.006)
Saldo contábil líquido	21.770	4.012	19.409	5.609	132.153	567.479	7.158	757.590
Em 31 de março de 2026								
Saldo inicial	21.770	4.012	19.409	5.610	132.153	567.479	7.158	757.590
Aquisições	4.000	4.411	4.012	-	30.043	71.168	-	113.634
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(871)	(184)	(1.511)	(171)	(5.202)	(17.422)	(218)	(25.580)
Saldo contábil líquido	24.899	8.238	21.910	5.439	156.993	621.225	6.940	845.645

b. Imobilizado - Contrato de Gestão

	Aparelhos Med. e Cir.	Eq. Informática	Imóveis	Máquina e Equip.	Benfeitorias	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2025							
Saldo inicial	-	-	-	-	-	15.478.190	15.478.190
Aquisições	-	-	-	-	-	819.149	819.14
Transferências	-	-	16.182.663	114.676	-	(16.297.339)	-
Baixas	-	-	(1.522)	-	-	-	(1.522)
Depreciação	-	-	(410.024)	-	-	-	(410.024)
Saldo contábil líquido	-	-	15.771.118	114.676	-	-	15.885.793
Em 31 de março de 2026							
Saldo inicial	-	-	15.771.118	114.676	-	-	15.885.793
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	(16.181.141)	-	16.181.141	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	410.024	(2.867)	(814.552)	-	(407.395)
Saldo contábil líquido	-	-	-	111.809	15.366.589	-	15.478.398

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

c. Intangível - Contrato de Gestão

	Software	Total
Em 31 de dezembro de 2025		
Saldo inicial	54.090	54.090
Aquisições	35.000	35.000
Transferências	-	-
Baixas	-	-
Amortização	(16.121)	(16.121)
Saldo contábil líquido	72.969	72.969

Em 31 de março de 2026		
Saldo inicial	72.969	72.969
Aquisições	-	-
Transferências	-	-
Baixas	-	-
Amortização	(5.615)	(5.615)
Saldo contábil líquido	67.354	67.354

8. FORNECEDORES

	2026	2025
Materiais e medicamentos	557.325	508.690
Serviços	672.539	622.920
Serviços médicos	1.815.893	1.840.118
Diversos	241.891	245.088
Total	3.287.647	3.216.816

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2026	2025
Ordenados e salários a pagar	1.011.977	1.072.068
Provisão férias	1.668.647	1.653.726
Provisões FGTS s/férias	133.376	132.204
Provisão 13º salário	338.228	-
Outras provisões	206.551	101.215
Total	3.358.779	2.959.213

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em reais)

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2026	2025
INSS a recolher	121.066	127.166
FGTS a recolher	113.627	111.985
Empréstimos FGTS	86.615	65.450
IRRF s/ folha a recolher	61.033	134.640
Contr. sindical	13.412	13.194
Total	395.753	452.435

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2026	2025
Empréstimos de material	-	-
Seguros a pagar	-	910
Verba piso salarial da enfermagem (i)	32.175	19.419
Total	32.175	20.329

(i) No ano de 2023/2024/2025, a unidade recebeu recursos destinados ao pagamento do piso salarial da enfermagem por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelecido na Lei 14.434/22, aprovada em 4 de agosto de 2022, que promoveu alterações na Lei Federal nº 7.498/86. No decorrer desse período, constatou-se a existência de excedentes desses recursos. Diante disso, a unidade tomará as providências necessárias para realizar a devolução dessas sobras, seguindo os trâmites estabelecidos nas normativas legais e contratuais.

12. PARTES RELACIONADAS

	2026	2025
<u>Passivo</u>		
SEDE ADMINISTRATIVA	131.863	157.855
Total Circulante	131.863	157.855

O saldo a pagar em 2026 no passivo circulante de R\$ 131.863 (R\$ 157.855 em 2025), corresponde aos serviços da gestão da Sede Administrativa, previsto em contrato de gestão.

13. PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

a. Processos com prognóstico de perda provável

A Entidade é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias. A Administração, com base nas recomendações dos consultores jurídicos e na análise da evolução dos processos, considerou suficiente a provisão constituída para fazer face aos processos.

Provável	2026	2025
Trabalhista	250.725	250.725
Tributária	130.500	130.500
Total	381.225	381.225

b. Processos com prognóstico de perda possível

Os processos classificados como de probabilidade de perda possível, pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos, não estão reconhecidos contabilmente e montam os seguintes valores:

Possível	2026	2025
Cível	1.447.623	1.447.623
Tributária	-	-
Trabalhista	90.401	90.401
Administrativa	100.000	100.000
Total	1.638.024	1.638.024

A Entidade manteve o montante de R\$ 171.117 em depósitos judiciais e/ou recursais para possibilitar o andamento dos processos e eventuais coberturas dos valores discutidos.

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO - INDSH



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em reais)

14. RECEITAS DIFERIDAS

O montante demonstrado no grupo de obrigações para investimento, em 31/12/2025, refere-se à entrada do recurso a ser utilizado para obra de ampliação e reforma da fachada pelo contrato de gestão.

	2026	2025
Imobilizado – contrato de gestão	19.398.817	19.398.817
Intangível – contrato de gestão	-	-
Total investido em ativo	19.398.817	19.398.817
Depreciação/amortização acumulada	(3.920.419)	(3.513.024)
Total imobilizado/intangível líquido	15.478.398	15.885.793
Saldo para investimento	-	-
Total	15.478.398	15.885.793

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2026	2025
Serviços de gestão	(401.307)	(1.708.848)
Energia elétrica	(302.708)	(1.210.894)
Aluguel de máquinas	(650.049)	(2.090.254)
Manutenção e conservação	(130.554)	(362.767)
Viagens e hospedagem	(6.714)	(137.996)
Fretes e carretos	(5.631)	(39.488)
(Provisão) Reversão de contingências	-	(130.500)
Outros	(43.581)	(1.166.664)
Total	(1.540.545)	(6.847.411)

16. RENÚNCIA FISCAL

A Entidade aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com os dispositivos da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional – CTN.



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

Atendendo ao disposto no item 27 – (C) do ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, em que a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demonstrações contábeis como se a obrigação devida fosse, está sendo apresentado o quadro de impostos incidentes sobre as operações. O valor da isenção do recolhimento da Contribuição Patronal sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da COFINS estão demonstrados, como se devidos fossem.

	2026	2025
Cota patronal/ Terceiros e RAT/SAT	956.760	2.986.228
INSS	956.760	2.986.228
COFINS	473.565	1.640.983
COFINS	473.565	1.640.983
Total	1.430.325	4.627.211

17. COBERTURA DE SEGUROS

Em 2026, a cobertura de seguros foi determinada e contratada em base técnica que a Administração estima suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens e direitos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis.

A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e do estabelecimento de sistemas de controles. Opera com diversos instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, recebimento de entes públicos e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.



HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

(CNPJ 23.453.830/0007-65)

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em reais)**

	2026	2025
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.635.296	10.051.045
Contas a receber	7.553.137	2.291.299
Total ativos financeiros	13.188.432	12.342.344
Fornecedores	3.287.647	3.216.816
Total passivos financeiros	3.287.647	3.216.816

19. GESTÃO DE RISCOS

A Entidade possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros

i. Riscos de Liquidez

As principais fontes de liquidez da Entidade derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações tais como recebimento de repasses. A Administração da Entidade entende que tais fontes são adequadas para atender seus usos de fundos, o que inclui, mas se limita a capital de giro, pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações quando do seu vencimento, em condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de imagem à Entidade.

ii. Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do contrato de gestão.

A Administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, uma vez que ao que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento.



20. **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Ofício de repactuação de valores a receber

Em fevereiro de 2026, a Administração do Hospital apresentou ofício para repactuação de contas a receber de longa data junto ao Ente Público, entretanto, até a emissão destas demonstrações contábeis, não houve retorno do Ente.

Encerramento do contrato de gestão

Até a data de emissão destas demonstrações contábeis, o Contrato de gestão Contrato 002/2018 - SESPA estava vigente, não sendo realizadas provisões adicionais ou contingenciais nessas demonstrações contábeis, com perspectiva da Administração de que seja renovada para nova Gestão do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, após seu encerramento em 15 de junho de 2026.

Tailândia - PA, 17 de abril de 2026

Eduardo Pereira da Silva
Diretor Executivo
CPF: 100.541.418-18

Wanderson Dias de Jesus
Contador
CRC PA 022886/O